

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

CONTROLE QUÍMICO DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO EM CAFÉ CONILON VIA APLICAÇÃO AÉREA DE FUNGICIDAS SISTÊMICOS

PLP Mendonça, WF Fereguetti, M Ikeda, S Zambon – Engs. Agrs. BASF S.A.

Dando continuidade aos trabalhos de controle de ferrugem via aplicação aérea realizados em 2006/2007 no norte do Espírito Santo em cafeeiro ‘Conilon’ (*Coffea canephora* Pierre ex Froenher), foi instalado mais uma unidade visando verificar os resultados de controle da ferrugem via aplicação aérea.

Foi aplicada uma área no município de Aracruz-ES com 0% de infecção de ferrugem, no Robusta Tropical. Cada tratamento aplicado foi constituído de uma área de 2,0 hectares, sendo cada tratamento um bloco, onde se realizou a avaliação em 5,0 diferentes locais. Os tratamentos se encontram no quadro 01, sendo que utilizamos como padrão comparativo de controle o uso de Flutriafol via solo na dose de 3,5 Lt/ha de produto comercial. Para as aplicações aéreas utilizou-se um volume de 15 Lt/ha (50% água e 50% óleo). O óleo utilizado foi óleo vegetal (Agróleo). As aplicações ocorreram nos dias 13/12/2007 e 25/04/2008, sendo realizadas às 7:00 horas da manhã, com temperaturas abaixo de 30°C e umidade acima de 65%. Para análise dos resultados utilizou-se teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Quadro 01 – Tratamentos utilizados

Tratamentos	Data aplicação
1- Testemunha	Sem aplicação
2- Opera 1,5 L/ha Opera 1,0 Lt/ha	Dez/07 Abr./08
3- Opus 0,6 Lt/ha Opus 0,4 Ltha	Dez./07 Abr./08
4- Cyproconazole +Azoxystrobin 0,5 Lt P.C./ha Cyproconazole +Azoxystrobin 0,5 Lt P.C./ha	Dez/07 Abr/08
5-Flutriafol 3,5 Lt P.C./ha	Dez.08

Resultados e conclusões

Foram realizadas duas avaliações, fazendo-se a contagem da frequência de folhas com pústulas ativas retiradas no terço médio das plantas. A primeira avaliação foi efetuada em 10/03/08 e a segunda em 06/05/08. A avaliação de 06/05/08 ocorreu logo após a segunda aplicação, quando o ataque de ferrugem estava maior e em ascensão. O período entre a primeira e a segunda aplicação foi um pouco longo, podendo ser mais curto favorecendo um maior controle. Mas mesmo assim, os resultados obtidos voltam a mostrar que há boa eficiência na utilização de fungicidas foliares via aplicação aérea em ‘Conilon’. A arquitetura das plantas permite uma boa penetração da calda via aplicação aérea, facilitando a aplicação aérea de fungicidas em um momento onde há dificuldade de manejo e aplicação de fungicidas de modo convencional via terrestre. Optou-se pelo volume de calda de 15 Lt/ha (50%

óleo e 50% água) devido aos resultados alcançados na safra passada, onde a frequência de doença era menor. Os resultados encontram-se no quadro 02.

Quadro 02 – Frequência de folhas com pústulas ativas no terço médio das plantas

Tratamentos	Datas das avaliações	
	Março/08	Maio/08
1- Testemunha	6,6% a	25,8% a
2- Opera 1,5 L/ha Opera 1,0 Lt/ha	1,6% b	5,4% c
3- Opus 0,6 Lt/ha Opus 0,4 Ltha	2,4% b	9,8% bc
4- Cyproconazole +Azoxystrobin 0,5 Lt P.C./ha Cyproconazole +Azoxystrobin 0,5 Lt P.C./ha	5,2% a	13,6% b
5-Flutriafol 3,5 Lt P.C./ha	1,5% b	10,2% b
CV	26,64 %	18,48%